

20ª e 21ª semanas – 02 e 09/09/2020 - Português

9º ano – Professora Soraya.

Bom dia, galerinha... saudade de vocês!

Esta atividade deverá ser enviada por e-mail e valerá 2,0 pontos.

Consiste no resumo deste conteúdo. Copie o título e faça o resumo com exemplos de cada regra.

port.profsoraya@gmail.com

Concordância nominal

A concordância nominal se baseia na relação entre um substantivo (ou pronome, ou numeral substantivo) e as palavras que a ele se ligam para caracterizá-lo (artigos, adjetivos, pronomes adjetivos, numerais adjetivos e participípios). Basicamente, ocupa-se da relação entre nomes.

Lembre-se: normalmente, o substantivo funciona como **núcleo** de um termo da oração, e o adjetivo, como **adjunto adnominal (o que acompanha o substantivo)**.

A concordância do adjetivo ocorre de acordo com as seguintes regras gerais:

1) O adjetivo concorda em gênero e número quando se refere a um único substantivo. Por exemplo:

As mãos **trêmulas** denunciavam o que sentia.

2) Quando o adjetivo se refere a vários substantivos, a concordância pode variar. Podemos sistematizar essa flexão nos seguintes casos:

a) Adjetivo anteposto aos substantivos:

- O adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo mais próximo. Por exemplo:

Encontramos **caídas** as roupas e os prendedores.

Encontramos **caída** a roupa e os prendedores.

Encontramos **caído** o prendedor e a roupa.

- Caso os substantivos sejam nomes próprios ou de parentesco, o adjetivo deve sempre concordar no plural. Por exemplo:

As **adoráveis** Fernanda e Cláudia vieram me visitar.
Encontrei os **divertidos** primos e primas na festa.

b) Adjetivo posposto aos substantivos:

- O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos eles (assumindo forma masculino plural se houver substantivo feminino e masculino). Exemplos:

A indústria oferece localização e atendimento **perfeito**.

A indústria oferece atendimento e localização **perfeita**.

A indústria oferece localização e atendimento **perfeitos**.

A indústria oferece atendimento e localização **perfeitos**.

Obs.: os dois últimos exemplos apresentam maior clareza, pois indicam que o adjetivo efetivamente se refere aos dois substantivos. Nesses casos, o adjetivo foi flexionado no plural masculino, que é o gênero predominante quando há substantivos de gêneros diferentes.

- Se os substantivos possuírem o mesmo gênero, o adjetivo fica no singular ou plural.

Exemplos:

A beleza e a inteligência feminina(s).

O carro e o iate novo(s).

3) Expressões formadas pelo verbo SER + adjetivo:

a) O adjetivo fica no masculino singular, se o substantivo não for acompanhado de nenhum modificador. Por exemplo:

Água é **bom** para saúde.

b) O adjetivo concorda com o substantivo, se este for modificado por um artigo ou qualquer outro determinativo. Por exemplo:

Esta água é **boa** para saúde.

4) O adjetivo concorda em gênero e número com os pronomes pessoais a que se refere. Por exemplo:

Juliana as viu ontem muito **felizes**.

5) Nas expressões formadas por pronome indefinido neutro (nada, algo, muito, tanto, etc.) + preposição DE + adjetivo, este último geralmente é usado no masculino singular. **Por**

Exemplo:

Os jovens tinham algo de **misterioso**.

6) A palavra "só", quando equivale a "sozinho", tem função adjetiva e concorda normalmente com o nome a que se refere. Por exemplo:

Cristina saiu **só**.

Cristina e Débora saíram **sós**.

Obs.: quando a palavra "só" equivale a "somente" ou "apenas", tem função adverbial, ficando, portanto, invariável. Por exemplo:

Eles **só** desejam ganhar presentes.

7) Quando um único substantivo é modificado por dois ou mais adjetivos no singular, podem ser usadas as construções:

a) O substantivo permanece no singular e coloca-se o artigo antes do último adjetivo. Por exemplo:

Admiro a cultura espanhola e a portuguesa.

b) O substantivo vai para o plural e omite-se o artigo antes do adjetivo. Por exemplo:

Admiro as culturas espanhola e portuguesa.

Obs.: veja esta construção: Estudo a cultura espanhola e portuguesa.

Note que ela provoca incerteza: trata-se de duas culturas distintas ou de uma única, espano-portuguesa? Procure evitar construções desse tipo.

Concordância nominal (casos particulares)

É proibido - É necessário - É bom - É preciso - É permitido

a) Essas expressões, formadas por um verbo mais um adjetivo, ficam invariáveis se o substantivo a que se referem possuir sentido genérico (não vier precedido de artigo).

Exemplos:

É **proibido** entrada de crianças.

Em certos momentos, é **necessário** atenção.

No verão, melancia é **bom**.

É **preciso** cidadania.

Não é **permitido** saída pelas portas laterais.

b) Quando o sujeito dessas expressões estiver determinado por artigos, pronomes ou adjetivos, tanto o verbo como o adjetivo concordam com ele.

Exemplos:

É **proibida** a entrada de crianças.

Esta salada é **ótima**.

A educação é **necessária**.

São **precisas** várias medidas na educação.

Anexo - Obrigado - Mesmo - Próprio - Incluso - Quite

Essas palavras adjetivas concordam em gênero e número com o substantivo ou pronome a que se referem. Observe:

Seguem **anexas** as documentações requeridas.

A menina agradeceu: - Muito **obrigada**.

Muito **obrigadas**, disseram as senhoras, nós **mesmas** faremos isso.

Seguem **inclusos** os papéis solicitados.

Já lhe paguei o que estava devendo: estamos **quites**.

Bastante - Caro - Barato - Longe

Essas palavras são invariáveis quando funcionam como advérbios. Concordam com o nome a que se referem quando funcionam como adjetivos, pronomes adjetivos, ou numerais.

Exemplos:

As jogadoras estavam **bastante** cansadas. (advérbio)

Há **bastantes** pessoas insatisfeitas com o trabalho. (pronome adjetivo)

Nunca pensei que o estudo fosse tão **caro**. (advérbio)

As casas estão **caras**. (adjetivo)

Achei **barato** este casaco. (advérbio)

Hoje as frutas estão **baratas**. (adjetivo)

"Vais ficando **longe** de mim como o sono, nas alvoradas." (Cecília Meireles) (advérbio)

"Levai-me a esses **longes** verdes, cavalos de vento!" (Cecília Meireles). (adjetivo)

Meio - Meia

a) A palavra "**meio**", quando empregada como adjetivo, concorda normalmente com o nome a que se refere.

Por Exemplo:

Pedi **meia** cerveja e **meia** porção de polentas.

b) Quando empregada como advérbio (modificando um adjetivo) permanece invariável.

Por Exemplo:

A noiva está **meio** nervosa.

Alerta - Menos

Essas palavras são advérbios, portanto, permanecem **sempre** invariáveis.

Por Exemplo:

Os escoteiros estão sempre **alerta**.

Carolina tem **menos** bonecas que sua amiga.

Façam com dedicação... bom trabalho e até a próxima!

Beijinhos no coração!

Profe Soraya.